

VISAPRESS<sup>©</sup>

Direitos de Autor Protegidos

**Relatório e Contas  
2021**

Lisboa, 10 de Março de  
2022



# Índice

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1. Introdução.....	4
1.2. Enquadramento Económico.....	4
1.3. Análise da Atividade e da Posição Financeira.....	6
1.4. Principais Riscos e Incertezas .....	9
1.5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício.....	9
1.6. Perspetivas para o Próximo Exercício .....	9
1.7. Proposta de Aplicação dos Resultados .....	9
1.8. Considerações Finais .....	10
<b>2. BALANÇO .....</b>	<b>11</b>
<b>3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....</b>	<b>12</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>13</b>
<b>5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS.....</b>	<b>14</b>
<b>6. DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL .....</b>	<b>16</b>
<b>7. ANEXO .....</b>	<b>17</b>
1. Identificação da entidade.....	17
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	17
3. Principais políticas contabilísticas.....	18
4. Fluxos de caixa.....	21
5. Rédito .....	22
6. Impostos e contribuições.....	23
7. Instrumentos financeiros.....	24
8. Benefícios dos empregados .....	24
9. Outras informações .....	25
10. Acontecimentos após a data de balanço .....	26

*Handwritten signatures and initials:*  
- A large signature at the top right.  
- The number '3' below it.  
- Initials 'H' and 'R' at the bottom left of the signature area.  
- A signature 'Albuquerque' and the letter 'R' at the bottom right of the signature area.

# 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1. Introdução

Exmos. Cooperadores,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem o conselho de administração da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, com sede social na Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal, com um capital social de 60.000,00 euros submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão que expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2021.

O relatório de gestão contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 e conforme modelos de demonstrações financeiras constantes da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

A evolução da atividade económica em 2021 foi fortemente condicionada no curto prazo por uma nova vaga da pandemia Covid-19 na Europa.

## 1.2. Enquadramento Económico

A recuperação recente na economia portuguesa beneficiou dos progressos na vacinação e do aumento da confiança. O recente agravamento da pandemia deverá implicar uma desaceleração da atividade no primeiro semestre de 2022. A retoma tem ainda sido condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes, que se têm revelado mais persistentes do que o antecipado.

Pese embora o referido, segundo projeções do Banco de Portugal a economia portuguesa deverá registar um crescimento forte em 2021 (4,8%) e 2022 (5,8%), correspondendo a uma rápida recuperação à crise.

Estima-se que a dívida pública em dezembro de 2021 atinga a quantia de 260,4 mil milhões de euros, o que representa uma descida de 8%, comparando com dezembro de 2020. Desta forma, Portugal retoma assim a trajetória de redução da dívida que foi interrompida devido à pandemia.

O investimento apresenta um crescimento elevado ao longo do horizonte, beneficiando do recebimento de fundos europeus, das perspetivas de recuperação da procura e de condições favoráveis de financiamento. Em termos reais, o investimento público cresce cerca de 16%, em média anual, no período 2021-2024, em linha com o previsto na atualização do Programa de Estabilidade.

O comportamento do mercado de trabalho na crise pandémica contrasta fortemente com o observado na crise anterior, com um ajustamento do emprego e uma ligeira redução da taxa de desemprego para 6,9% em 2021 (cerca de 410 mil pessoas desempregadas). Após um aumento do emprego de 2,5% em 2021, projetam-se crescimentos de 1,6% em 2022. A evolução esperada para o emprego resulta do aumento da população ativa e da redução do número de desempregados, embora com contributos decrescentes no horizonte de projeção.

Na zona Euro, a taxa de desemprego desceu para 7,7% enquanto na União Europeia desceu para 6,2%, sendo que as mais altas continuam a ser a de Espanha (15,0%) e da Grécia (14,6%), enquanto a Polónia (2,6%) e a República Checa (2,9%) apresentam as taxas mais baixas.

O Produto Interno Bruto (PIB) mantém a trajetória projetada de crescimento económico, suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e por maiores recebimentos de fundos da União Europeia.

Neste enquadramento, projeta-se um crescimento do PIB devendo atingir 4,8% em 2021 e de 5,8% em 2022.

De um modo geral, verificou-se em todos os países da EU um crescimento do PIB, sendo que Espanha atingiu um PIB de 4,5% e a Alemanha atingiu um PIB de 2,9% em 2021. Na zona Euro estima-se que o PIB atinge 5,2%, o que se mostra superior ao alcançado em Portugal.

Os juros continuam em mínimos históricos, sendo previsto que o BCE venha aumentar as taxas de juro em resposta à subida da inflação

A inflação (IPC) aumenta para 1,3% em 2021 e 1,8% em 2022. Este perfil de subida e posterior moderação reflete, em larga medida, a evolução dos preços dos bens energéticos, que acompanha o preço do petróleo nos mercados internacionais.

A economia portuguesa enfrenta importantes desafios nos próximos anos, sendo a resposta de política económica crucial para um crescimento sustentado e uma retoma da convergência com a Europa. A previsibilidade dos processos de decisão de política económica (monetária, orçamental, regulatória) é essencial para contrabalançar o aumento de incerteza que caracteriza os processos de saída de crises económicas. No período atual esta incerteza é acrescida pela necessidade de controlo da pandemia.

A execução eficiente dos projetos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a implementação das reformas associadas constituem fatores essenciais, pelos efeitos multiplicadores sobre a atividade e impacto sobre o crescimento potencial. Esta é uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de longo prazo da economia português

### 1.3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2021 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela cooperativa.

A estrutura dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



Em 2021, os rendimentos da cooperativa mantiveram-se semelhantes ao ano anterior sendo que no que respeita às receitas da AGECOP houve uma diminuição do valor retido para os custos de funcionamento da entidade.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



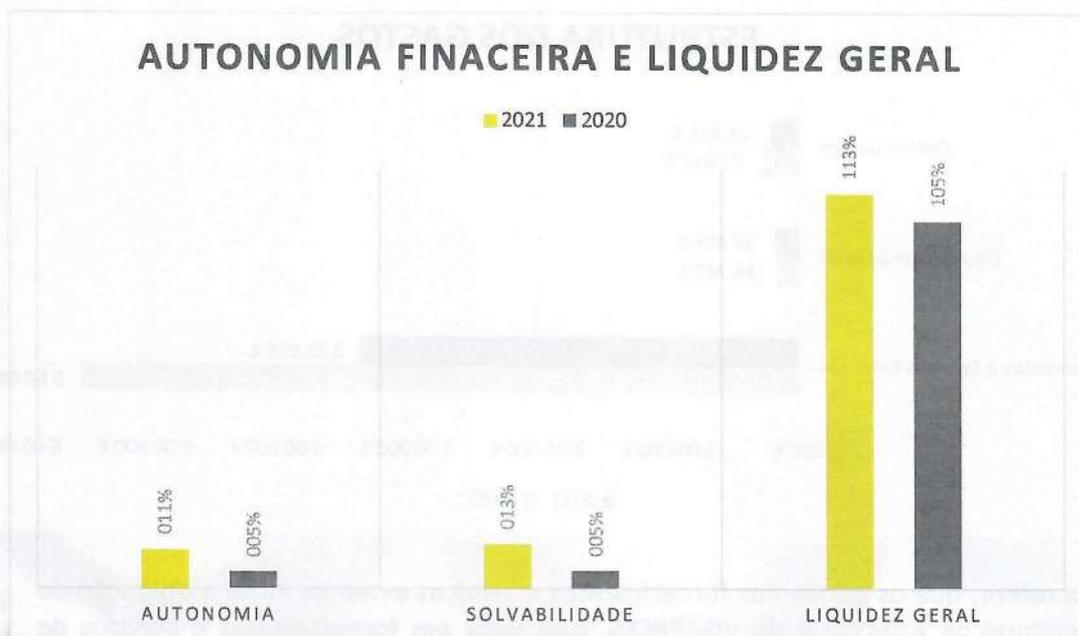
Importa referir, que os gastos dos fornecimentos e serviços externos inclui a utilização do fundo cultural da AGE COP e da VISAPRESS, cujo valor em fornecimentos e serviços de terceiros foi 232 753€ em 2021 e de 473 573€ em 2020

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, se pode avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	191,47	0 %	80,47	0 %
Ativo corrente	1.032.398,58	100 %	1.640.549,59	100 %
<b>Total ativo</b>	<b>1.032.590,05</b>		<b>1.640.630,06</b>	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	117.061,24	11 %	79.293,99	5 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	915.528,81	89 %	1.561.336,07	95 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.032.590,05</b>		<b>1.640.630,06</b>	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 1.4. Principais Riscos e Incertezas

A cooperativa apresenta um nível imaterial de exposição ao risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade, sendo que a cooperativa tem adotado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da atividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, conseqüentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

## 1.5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido

## 1.6. Perspetivas para o Próximo Exercício

O surto pandémico provocado pela Covid-19, veio acrescentar dificuldades em perspetivar a evolução futura de curto prazo da economia. O primeiro trimestre continuou marcado pelas restrições impostas, com a aplicação de medidas extraordinárias e de carácter urgente de restrição de direitos e liberdades, em especial no que respeita aos direitos de circulação e a restrições da atividade económicas, não sendo possível neste momento quantificar o impacto desta situação no desenrolar da atividade da Entidade.

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL. irá manter a atividade desenvolvida em 2021

## 1.7. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 37.767,25 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2021
Resultados Transitados	37.767,25

## 1.8. Considerações Finais

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Os processos em tribunal existentes, são a continuidade do ocorrido em anos transatos não existindo a necessidade de constituir provisões.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

A cooperativa não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo, nomeadamente os seus fornecedores e cooperantes.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

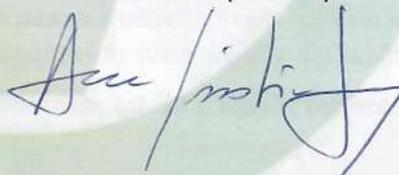
Lisboa, 10 de março de 2022

O Conselho de Administração



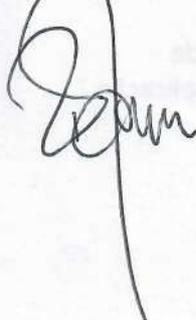
João Palmeiro (APImprensa)

Cristina Soares (Público)

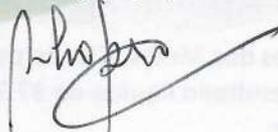


Isabel Rodrigues Cofina)

Rui Moura (Global Media Group)



Rui Silva Lopes (Impresa Publishing)



## 2. BALANÇO

### Balanço em 31-12-2021 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Outros investimentos financeiros		191,47	80,47
		<b>191,47</b>	<b>80,47</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	35.442,96	30.119,18
Outros créditos a receber	7		12,00
Diferimentos		879,94	293,74
Caixa e depósitos bancários	4	996.075,68	1.610.124,67
		<b>1.032.398,58</b>	<b>1.640.549,59</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.032.590,05</b>	<b>1.640.630,06</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	7	60.000,00	60.000,00
Resultados transitados	7	19.293,99	(116.935,30)
Resultado líquido do período		37.767,25	136.229,29
<b>Total do capital próprio</b>		<b>117.061,24</b>	<b>79.293,99</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	14.464,59	61.500,04
Estado e outros entes públicos	6	1.286,50	1.229,00
Outras dívidas a pagar	7	899.777,72	1.498.607,03
		<b>915.528,81</b>	<b>1.561.336,07</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>915.528,81</b>	<b>1.561.336,07</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.032.590,05</b>	<b>1.640.630,06</b>

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

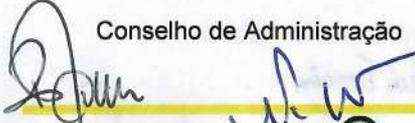
### 3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

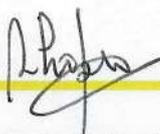
Demonstração dos Resultados por natureza do período findo em 31-12-2021  
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fornecimentos e serviços externos	9	(335.958,51)	(550.052,84)
Gastos com o pessoal	8	(17.855,44)	(16.763,43)
Outros rendimentos	5	413.299,26	729.907,15
Outros gastos	9	(21.718,06)	(27.051,86)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>37.767,25</b>	<b>136.039,02</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>37.767,25</b>	<b>136.039,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5		190,27
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>37.767,25</b>	<b>136.229,29</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>37.767,25</b>	<b>136.229,29</b>

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

  
**VISAPRESS** ©  
Reservamos os Direitos de Autor da Imprensa





VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

12



## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2021(montantes em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes:		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	1.032.447,02	1.091.971,45
Licenciamento	404.614,43	582.962,80
Pagamentos de direitos:		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	-1.397.030,70	-811.967,08
Licenciamento	-470.938,13	-206.752,71
Fundo Cultural (AGECOP):		
Disponibilização	253.987,13	296.066,56
Utilização	-252.779,28	-465.571,82
Pagamentos de quotas AGE COP	-8.120,40	-12.816,04
Pagamentos a fornecedores	-143.944,25	-60.004,80
Pagamentos ao pessoal	-17.835,81	-16.546,43
Caixa gerada pelas operações	<b>-599.599,99</b>	<b>397.341,93</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-14.338,00	-3.705,60
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-613.937,99</b>	<b>393.636,33</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-111,00	-80,47
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-111,00</b>	<b>-80,47</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-614.048,99	393.555,86
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.610.124,67	1.216.568,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	996.075,68	1.610.124,67

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

**VISAPRESS**  
Licenciados Diretos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

13

# 5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2021 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	60.000,00						(116.935,30)			136.229,29	79.293,99		79.293,99
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								136.229,29			(136.229,29)			
	7							136.229,29			(136.229,29)			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8										37.767,25	37.767,25		37.767,25
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8										37.767,25	37.767,25		37.767,25
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	10													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	60.000,00						19.293,99			37.767,25	117.061,24		117.061,24

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

**VISAPRESS**<sup>©</sup>  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2020 (montantes em euros)

DSCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	60.000,00						(178.853,16)			47.190,90	(71.662,26)		(71.662,26)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								47.190,90			(47.190,90)			
	2							47.190,90			(47.190,90)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										136.229,29	136.229,29		136.229,29
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										136.229,29	136.229,29		136.229,29
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Outras operações								14.726,96				14.726,96		14.726,96
	5							14.726,96				14.726,96		14.726,96
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	60.000,00						(116.935,30)			136.229,29	79.293,99		79.293,99

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

# 6. DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL

Demonstração da prestação de contas do fundo cultural do período findo 31-12-2021  
(montantes em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2021	2020
<b>Saldos iniciais de fundo cultural:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	173.152,97	342.658,23
Licenciamento	15.812,85	10.245,31
<b>Totais</b>	<b>188.965,82</b>	<b>352.903,54</b>
<b>Disponibilização/afetação de fundo cultural:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	253.987,13	296.066,56
Licenciamento	19.313,73	13.567,54
<b>Totais</b>	<b>273.300,86</b>	<b>309.634,10</b>
<b>Utilização/execução de fundo cultural:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	231.104,87	465.571,82
Licenciamento	12.300,00	8.000,00
<b>Totais</b>	<b>243.404,87</b>	<b>473.571,82</b>
<b>Valores não utilizados/executados:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	196.035,23	173.152,97
Licenciamento	22.826,58	15.812,85
<b>Total</b>	<b>218.861,81</b>	<b>188.965,82</b>

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*  
**VISAPRESS** ©  
 Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

# 7. ANEXO

## 1. Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

**Designação da entidade:** Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL

**Sede social:** Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal.

**Natureza da atividade:** Licenciamento e gestão integrada dos direitos patrimoniais de autor e dos direitos conexos, prestações e outros bens protegidos que lhe sejam confiados, e ainda a prossecução de atividades de natureza social, cultural e de investigação tanto científica como operacional que beneficiem coletivamente os seus cooperadores ou beneficiários, podendo para tanto criar fundos próprios e autónomos.

A cooperativa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509105297.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Cooperativa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2021.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

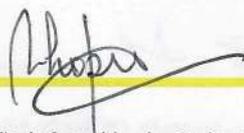
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Conselho de Administração

Contabilista Certificado



VISAPRESS ©  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa



VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Cooperativa reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Cooperativa não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

**2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

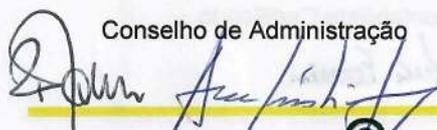
### 3 Principais políticas contabilísticas

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

  
**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa





VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou atual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da cooperativa, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A cooperativa optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

#### Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos principais edifícios, equipamentos básicos, equipamentos de transporte e equipamentos administrativos, que são apresentados ao justo valor.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Cooperativa considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo      3-5 anos

#### Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Cooperativa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

#### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

19

## Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

## Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

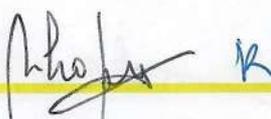
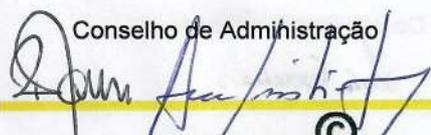
### 3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

A cooperativa encontra-se sujeita a diversos riscos, quer de mercado, crédito e de liquidez. Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao risco de taxa de juro. A cooperativa apresenta um nível imaterial de exposição a risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade, sendo que a cooperativa tem adotado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da atividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco. Outra das atitudes tomadas prende-se com uma

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

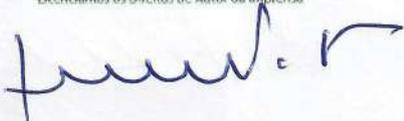


**VISAPRESS** ©

Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

20



regular monitorização das contas de clientes, bem como o recurso atempado às vias legalmente necessárias para recuperação de créditos.

A cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a cooperativa mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

### **3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte**

As NCRF's requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela cooperativa, são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela cooperativa e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela cooperativa o resultado, reportado pela sociedade, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O conselho de administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da cooperativa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas

## **4 Fluxos de caixa**

### **4.1 Comentário do conselho de administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Não existem saldos indisponíveis para uso.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

21

#### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	1.610.124,67	1.791.194,35	2.405.243,34	996.075,68
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>1.610.124,67</b>	<b>1.791.194,35</b>	<b>2.405.243,34</b>	<b>996.075,68</b>

## 5 Rédito

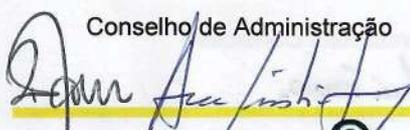
### 5.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

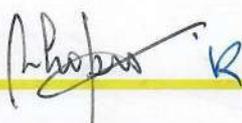
O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

### 5.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros		190,27
Outros réditos	413.299,26	729.907,15
<b>Total</b>	<b>413.299,26</b>	<b>730.097,42</b>

Conselho de Administração

  
**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa



Contabilista Certificado



## 6 Impostos e contribuições

### 6.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

A cooperativa por ser uma entidade de gestão coletiva, está isenta de IRC conforme a lei estatui e o princípio da utilidade pública determina.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	37.767,25	136.229,29
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

### 6.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenções efetuadas por terceiros				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.057,50		1.000,00
Contribuições para a Segurança Social		229,00		229,00
<b>Total</b>		<b>1.286,50</b>		<b>1.229,00</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da Cooperativa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Cooperativa entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Cooperativa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

VISAPRESS

Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

23

## 7 Instrumentos financeiros

### 7.1. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Os instrumentos financeiros detidos pela Cooperativa encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			35.442,92		
Clientes			35.442,92		
Outras contas a receber					
<b>Passivos financeiros:</b>			906.239,68		
Fornecedores			14.464,59		
Acionistas/Sócios			48.934,71		
Outras contas a pagar			843.440,38		

### 7.2. Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	60.000,00			60.000,00
Resultados transitados	(116.935,30)		136.229,29	19.293,99
<b>Total</b>	<b>(56.935,30)</b>		<b>61.917,86</b>	<b>(79.293,99)</b>

## 8 Benefícios dos empregados

### 8.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A 31 de dezembro de 2021 o número de colaboradores era de 1.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	17.855,44	16.763,43
Remunerações do pessoal	15.794,90	14.804,85
Encargos sobre as remunerações	1.675,00	1.829,15
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	202,47	92,64
Outros gastos com o pessoal	223,07	36,79

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
**VISAPRESS**  
 Licenciados os Direitos de Autor da Imprensa

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

## 9 Outras informações

### 9.1. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>322.805,09</b>	<b>538.221,15</b>
Trabalhos especializados	226.748,87	427.107,13
Publicidade e propaganda	0,00	7.995,00
Honorários	95.788,76	102.972,23
Conservação e reparação	12,99	0,00
Outros	254,47	146,79
<b>Materials</b>	<b>716,78</b>	<b>1.547,66</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18,99	132,40
Material de escritório	697,79	1.415,26
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.279,17</b>	<b>1.075,89</b>
Eletricidade	0,00	236,60
Combustíveis	1.279,17	839,29
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>645,77</b>	<b>1.080,01</b>
Deslocações e estadas	645,77	969,31
Transportes de mercadorias	0,00	110,70
<b>Serviços diversos</b>	<b>10.511,70</b>	<b>8.128,13</b>
Rendas e aluguers	7.644,92	4.157,00
Comunicação	1.864,79	2.757,53
Seguros	48,66	590,25
Contencioso e notariado	80,00	80,00
Despesas de representação	826,84	144,35
Limpeza, higiene e conforto	46,49	399,00
Outros serviços	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>335.958,51</b>	<b>550.052,84</b>

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

25

## 9.2 - Outros Gastos

RUBRICAS	PERIODOS	
	2021	2020
Outros gastos	21.718,06	27.051,86
Impostos	1.192,16	1.041,18
Correções de exercícios anteriores	9.186,78	10.051,91
Quotizações	11.263,10	15.958,76
Outros	1.076,02	
Outros gastos de financiamentos	0,00	0,01

## 9.3 Proposta de aplicação de resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 37.767,25 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

Resultados Transitados 37.767,25 euros

## 10 Acontecimentos após a data de balanço

### 10.1 Autorização para emissão:

10.1.1 Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou; A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

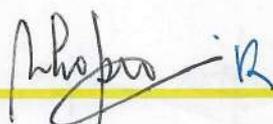
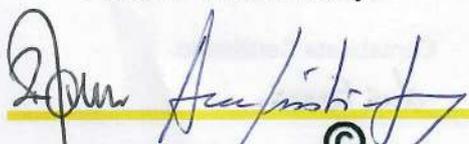
10.1.2 Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. Os acionistas da cooperativa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

### 10.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada

Conselho de Administração

Contabilista Certificado



**VISAPRESS** ©  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

